

POSIÇÃO DA ABEPSS FRENTE AO EDITAL 02/2021 DA CAPES

O ano de 2021 já anuncia seus desafios frente à realidade da formação e do trabalho profissional em Serviço Social. Em 07 de janeiro de 2021, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) tornou público o Edital 02/2021 *Família e Políticas Públicas no Brasil*, no âmbito do Termo de Cooperação estabelecido entre a CAPES e a Secretaria Nacional da Família, do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (SNF/MMFDH). Diante do fato, a Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) vem a público apresentar os motivos centrais da sua posição contrária ao edital.

Há tempos a ABEPSS vem problematizando a forma de financiamento das pesquisas por meio de editais temáticos, por considerar que tal prática afronta o livre conhecimento, retira autonomia de docentes e dos programas de pós-graduação, além de comprometer a autonomia universitária garantida pelo artigo 207 da Constituição Federal de 1988. Tal modelo de fomento prioriza investigações individuais em detrimento de pesquisas coletivas, transformando o pesquisador em captador de recursos individuais. Essas ações se contrapõem àquilo que a ABEPSS tem construído com princípios democráticos, coletivos e socialmente referenciados das pesquisas na área.

O Edital 02/2021 expressa a direção conservadora e *ultraneoliberal* desse desgoverno e de seus respectivos ministérios. Nesse sentido, reforça o patrulhamento, a coerção e a censura ao conhecimento crítico, caracterizando-se como uma negação ao pluralismo, componente fundamental para a produção de conhecimento.

A produção do conhecimento deve ser orientada pelo interesse social, isto é, independente de interesses setoriais e a serviço do desenvolvimento da ciência para a emancipação humana. Assim sendo, a produção de conhecimento não pode se subordinar à direção de qualquer governo.

A ABEPSS recebe com rechaço os eixos que articulam as pesquisas a serem financiadas. Tais concepções contidas no edital expressam um retrocesso civilizatório, uma vez que reforçam

modelos estanques e reducionistas de família que não expressam a realidade, responsabilizando-as pela sua condição de pobreza, reforçando estereótipos, retrocedendo em conceitos conservadores de família e de política pública.

O Serviço Social, apoiado nos avanços da reconceituação e renovação da profissão no Brasil, avançou teórica e criticamente sobre o debate acerca da família e da política pública, com os pés no chão da realidade concreta e em conjunto com outras associações profissionais, acadêmico-científicas e com os movimentos sociais críticos. É inaceitável que um edital centrado na temática *família e políticas públicas* no Brasil negligencie a condição de classe das famílias, a determinação étnico-racial como estruturante da formação sócio histórica brasileira, a diversidade de gênero e orientação sexual, que particularizam os antagonismos de classe que sustentam a dinâmica social.

Dessa forma, a ABEPSS repudia veementemente a direção desse edital e exige sua imediata revisão de modo que retrate o estado da arte das pesquisas na área.

Brasília, 22 de janeiro de 2021.

Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social
Gestão 2021-2022 - Aqui se Respira Luta!

